

LEVY MENEZES

ARQUITETO

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE ITATIAIA  
Mirante do "ÚLTIMO ADEUS"

14/5/1976

Pretendendo a AAI melhorar as condições de visita ao local denominado "Último Adeus", na estrada do Parque Nacional, visitamos o mesmo, com apontamentos em fotos e croquis, e chegamos às seguintes conclusões:

1- O local constitui um promontório rochoso, um aglomerado de rochas de vários tamanhos e desníveis, de acesso relativamente fácil. Dali se descortina uma extensa vista do vale e tem o seu nome devido a ser situado numa curva da estrada, o último ponto do qual são avistadas as Agulhas. Não possui área, porém, para construção de espécie alguma, a não ser desfigurando a formação natural de pedras várias, o que não aconselhamos, com a implantação de uma plataforma, o que importaria em problemas construtivos e de segurança dos visitantes.

2- Descendo a Estrada, na direção de Itatiaia e a cerca de uma centena de metros, há um promontório natural que se prestaria bem melhor a um ajardinamento e execução de obras que o tornassem visitável com segurança. Dali a vista é quase tão soberba quanto do "Último Adeus". As duas áreas poderiam ser integradas de modo que esta mais baixa constituísse local de repouso, pic-nics, etc., o que se obteria com o simples aplainamento de um platô de dimensões a estudar. Poderiam também ser feitas uma pérgola e mesas, e melhorado e ajardinado o caminho até a sua extremidade sobre o vale (rochas, no desenho 2). Ali também, ao longo da estrada, o estacionamento é mais seguro, principalmente para quem sobe. As rochas elevadas do Último Adeus constituiriam um passeio próximo para os usuários do Mirante, via uma passagem que seria criada ao longo da estrada, protegida pela defesa (guardrail) existente. (Passagem-pedestres, des. 2)

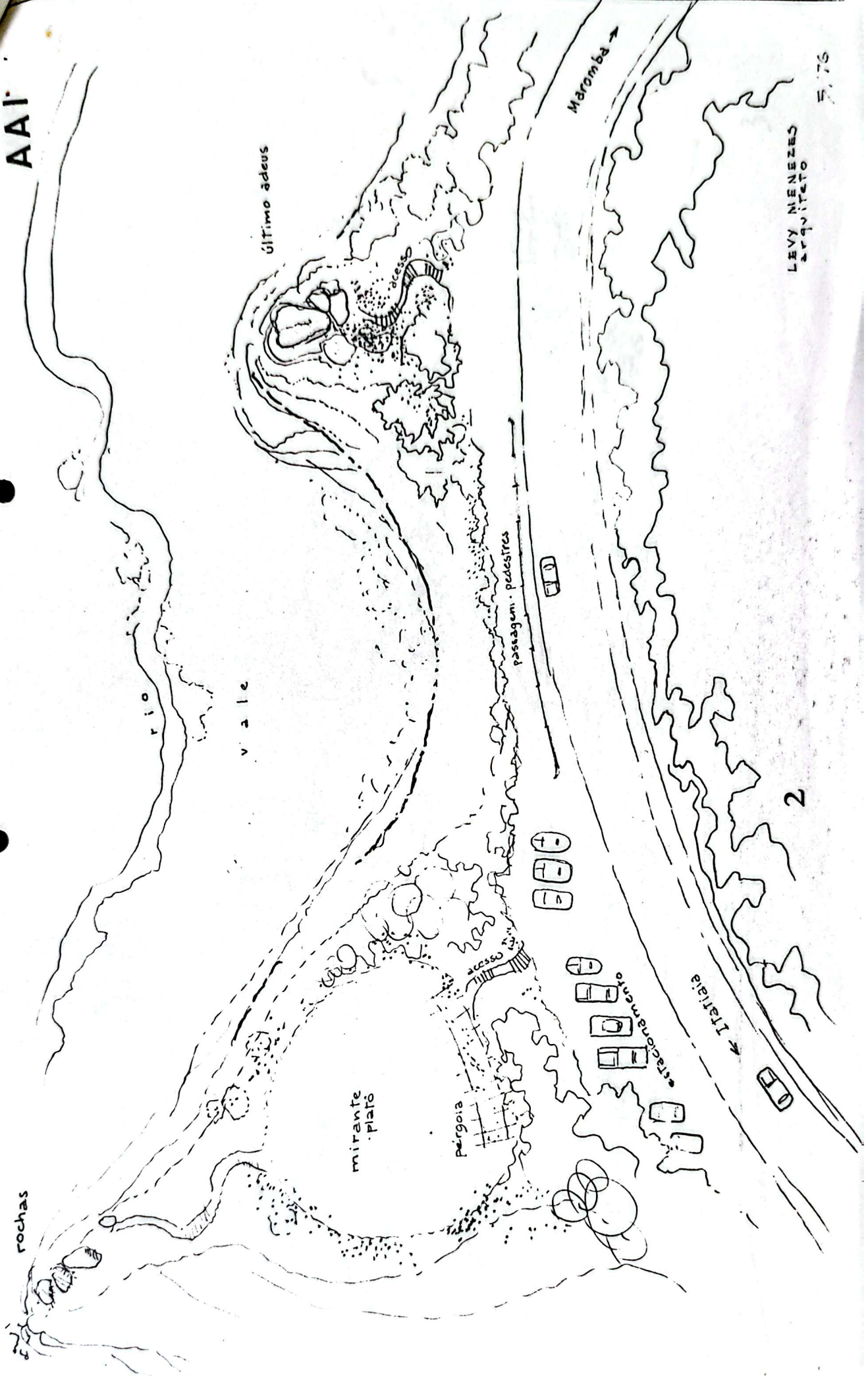
3- No "Último Adeus" seria melhorado o acesso, com degraus em granito, corrimãos, limpo e ajardinado o local. Consideramos desnecessária e até mesmo contraindicada a construção de parapeitos de proteção, pois inspiram falsa segurança, sendo um convite a servirem de assento, a serem ultrapassados por irresponsáveis, etc. Durante todos os anos em que temos conhecido o local ninguém dele se projetou; o que quase sempre acontece quando há falsa segurança. Uma placa indicativa conteria advertência aos visitantes, apenas.

Sugerimos, além de um discreto ajardinamento que não colidisse com o aspecto agreste natural, a plantação de árvores altas e esguias, como complemento composicional (ciprestes, por exemplo). Desenho 3.

4- Anexamos 3 (tres) esboços: 1) Vista do local proposto para o Mirante, na direção do "Último Adeus". 2) Planta baixa do conjunto. 3) Vista do "Último Adeus", da Estrada, com base em fotos executadas na inspeção do local, em 2 de maio último.

  
Levy Menezes  
arquiteto

AAI



LEVY NENEZES  
ARQUITETO

F. 76

2

AA)

3



LEVY MENEZES  
AGUIFETO  
5/76